

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonês de maior circulação no Brasil

Ano XVII

São Paulo — Quinta-feira, 12 de Março de 1931

Num. 719

Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornaes)

O Tratado Naval de Londres Nova Princeza

Percepção do ac- do das tres poten- cias no Japão

TOKIO, 3 — A noticia da adhe-
da França e da Italia ao Tra-
Naval de Londres causou,
llente impressão nos circulos
iaes que desde a partida do
etario do "Foreign Office", sr.
derson, para Paris, acompan-
am com visivel interesse as ne-
ações.

A opinião predominante é que
côrdio parcial, concluido. en-
a Gran-Bretanha, de um lado,
França e a Italia de outro,
remover os ultimos entraves
seios que se oppunham á plena
execução do problema do desar-
mamento.

Em alguns meios persiste, no
entanto, certo descontentamento,
oriundo do facto de a conferencia
naval se haver recusado a aug-
mentar a tonelagem de subma-
rinos, attribuida ao Japão. Esse
descontentamento não seria de
molde a produzir um protesto for-
mal quanto á tonelagem que se
teria attribuído á França.

A Inglaterra solicita a aprovação do Japão

TOKIO, 5 — O encarregado de
negocios da Gran-Bretanha solli-
citou, em nome do seu governo,
á chancellaria nipponica que se
manifeste sobre as cifras relativas
á tonelagem dos navios de guerra
fixada pelo accôrdo naval entre
as nações do Mediterraneo e a
Inglaterra.

Nos meios officiaes guarda-se
completa reserva sobre o assum-
pto, na expectativa, ao que parece,
de pormenores sobre os termos
do accôrdo.

Em circulos bem informados,
diz-se, no entanto, que o governo
nipponico acabará dando a sua
aprovação ao pacto.

Condições do Japão para adherir ao accôrdo naval

TOKIO, 6 — A proposito da es-
perada adhesão do Japão ao ac-
côrdo naval franco-italo-britannico,
adeanta-se ser bem possivel que
o governo nipponico approve a
cifra attribuida á França na tone-
lagem dos submarinos, sob con-
dição de, nem a Grã-Bretanha,
nem os Estados Unidos fazerem
valer a chamada "clausula de sal-
vaguarda" contida no Tratado
Naval de Londres.

No tocante as modificações in-
troduzidas pelo accordo na tone-
lagem dos navios de alto bordo,
não se prevê, nos meios autoriza-
dos, nenhuma séria objecção por
parte do governo.

O Japão e os Estados Unidos desejam o adiamento da publi- cação do accôrdo

A publicação do accôrdo naval
anglo-francez-italiano sofreu adia-
mento, devido a reparos oppostos
pelos Estados Unidos e pelo Japão.
Os Estados Unidos suggeriram
uma redução da tonelagem máxi-
ma, admittida pelas grandes uni-
dades de combate até 23.000 tone-
ladas. Tanto os Estados Unidos,
csmo o Japão se oppõem ao au-
mento da tonelagem dos subma-
rinos francezes, até 82.000 tone-
ladas. Com tal augmento a França
ficaria com a maior frota subma-
rina mundial comparada a sua
tonelagem com a dos Estados Uni-
dos e o Japão que não, ultrapás-
sariam de 52.000 toneladas para
cada um dos dois paizes.

As bases do tratado

Hoje deverão ser publicadas as
bases do Tratado Naval de Lon-
dres, nos grandes centros das
potencias interessadas e, depois,
divulgadas ao povo pelos jornaes.
Na proxima semana poremos
os nossos leitores ao par dos de-
talhes deste formidavel trabalho
para o socego das nações e da
humanidade em geral.

TOKIO, 7 — A impe-
raatriz Nagako deu á luz
hoje, ás 12 horas e 2 minu-
tos, uma robusta menina
a qual causou grande
desapontamento para o
paiz todo, que esperava
um herdeiro para o thro-
no imperial.
Com esta são quatro
as filhas do imperador
do Japão.

Tratado Commercial luso-japonez

Proseguem as negocia-
ções, há tempos encetadas,
para a celebração de um
tratado commercial entre o
Japão e Portugal.

O Japão deu uma grande
encomenda de cortiça
portuguesa, ás firmas que
negociam esse producto.

Louças, Artigos Japonezes e
Nacionais

K. NISHITANI
IMPORTADOR E
EXPORTADOR

R. Conceição, 88
End. Teleg. NISHITANI
Caixa do Correio, 1134
RIO DE JANEIRO

IMPRESSÕES DO ORIENTE

O BUDDHISMO

Uma palestra com o Prof. Georges Dumas

(Conclusão)

Não só assisti a cerimonias, como conversei com os bônzos.
Lembro-me principalmente de uma visita que em Kioto fiz ao templo
da "Felicidade do Oeste". O bonzo, que desejava uma entrevista
commigo, encerrava nesse dia um curso de theologia buddhica e
pronunciou, em minha presença, as palavras de encerramento, diri-
gindo-se aos vinte e cinco pastores que iam regressar ás suas pa-
rochias no interior, após terem acompanhado as suas lições. Acon-
selhou-lhes o trabalho intellectual e a meditação, mostrou-lhes como
os actos mais simples, os factos mais ordinarios da vida podem ser
ensejo de reflexões religiosas. Depois um jovem pastor, falando em
nome dos mais, recitou em sanskrito uma declaração ritual, cujo sen-
tido era: "Os homens que nasceram neste mundo foram criados para
dar a paz a todos os seres do Universo, pelo amor e pela caridade".

No meio dos pastores, sentado sobre os calcanhares e em fren-
te do que recitava, um delles batia com regularidade um gongo,
como que para rythmar os termos da declaração sanskrita. Depois,
todo o auditorio tomou uma especie de chá mystico, chá de recolhimen-
to, de que participei e durante o qual se devia meditar, absten-
do-se de falar.

Final, o bonzo recebeu-me e respondeu-me algumas perguntas
que desejava fazer-lhe sobre o buddhismo e a moral buddhica. E'
um homem de grande cultura, que fez estudos de theologia protes-
tante na Falcudade Americana de Tokio, depois de ter feito os seus
estudos buddhicos e antes de exercer o seu sacerdotio. Falamos da
renúncia e da caridade no sentido buddhico desses termos. Em certo
momento, suas palavras me lembraram os ultimos escriptos de Tol-
stoi, aquelles livros do fim da vida, em que tentou "buddhaisar" o
chistianismo, attribuindo-lhe, segundo textos evangelicos que inter-
pretava algo forçadamente, uma philosophia pantheista.

Disse ao bonzo essa minha impressão. Elle concordou, sorrindo,
e eu vi que Tolstoi lhe era familiar.

— Encontrou brasileiros no correr da sua viagem?
— Não muitos, mas levava cartas para alguns dos representa-
tes do Brasil.

Nunca me esqueço de que sou cidadão do Rio de Janeiro.

Georges Dumas.

Terremoto no Japão

Alguns damnos e nenhuma
victima

TOKIO, 9 — Aos 50 minutos de
hoje, foi aqui registado um vio-
lento terremoto. Segundo as pri-
meiras informações, foram atin-
gidas a prefeitura de Hakodate,
na ilha de Yeso, e a prefeitura de
Aomori, na ilha Nippon. Os abalo-
s foram centralizados ao largo
do cabo Erimo, situado na ilha de
Yeso, perto do qual fica situada a
cidade de Urakawa. As communi-
cações com a cidade de Hakodate
estão interrompidas. Os sismogra-
phos que registaram o phenome-
no ficaram damnificados.

Nas cidades de Hakodate e de
Aomori ruiu as chaminés das
casas. Os habitantes de Aomori
fugiram para os campos, tomados
de pânico. As communições com
as aldeias da parte do norte da
prefeitura de Aomori estão inter-
rompidas. O abalo foi sentido nesta
cidade, mas não causou pre-
juizos.

TOKIO, 9 — A região de Ha-
kodate, na ilha de Yeso, foi sacu-
dida, por volta de uma hora, hoje
por um abalo sismico de certa
intensidade, que damnificou as
linhas telegraphicas e grande nu-
mero de habitações. Não se as-
signalara nenhuma victima, tam-
bem, sentiu-se nesta capital.

TOKIO, 9 — O terremoto aqui
registado hoje deixou vestigios
em cerca de 884 predios de Ha-
chinohe. Enormes fendas abri-
ram-se no solo, deixando intransitaveis
muitas estradas.

Na cidade de Fukushima foram
sentidos tambem fortes abalos,
tendo desabado muitas casas.

Suicidio num aeroplano

TOKIO, 7 — Registou-se
aqui o primeiro suicidio
levado a cabo num aereo-
plano. Um passageiro ati-
rou-se fóra do aparelho
da linha Tokio-Osaka, na
tarde de quinta-feira pas-
sada.

AVIAÇÃO

Um caso interessante! De piloto a cosinheiro

Um communicado da United
Press trouxe-nos a interessante
noticia:

«O aviador japonez Senzaku
Azuma, que no anno passado
realizou uma viagem ao redor do
mundo, deve chegar a São Fran-
cisco por estes dias, procedente
do Japão.

O piloto japonez não pensa de-
senvolver a sua actividade como
aviador, mas sim abrindo um
restaurante no qual elle proprio
assumirá as funções de chefe de
cosinha.

Quando, em Tokio, lhe foi per-
guntado o motivo desta sua de-
cisão, Azuma declarou que si-
bem que o officio de cosinheiro
e de dono de restaurante não
seja tão excitante como o de a-
viador, deixa, em troca, maiores
beneficios, estando isento de pe-
rigos, sobretudo no Japão, onde
os aviadores são em geral muito
mal pagos.»

Reide Pariz-Tokio

O avião "Alsa", que tenta ac-
tualmente o reide de Pariz a
Tokio, pousou na cidade de A-
thenas, a 4 do corrente, tendo
proseguido no reide horas depois
sem novidade.

Organização agricola japoneza

Um simples olhar indagador ao que está fazendo o japonez em
S. Paulo, no litoral, como no altiplano, no extremo norte do Brasil,
e chegar-se-á á conclusão de que poucos paizes podem effectuar, no
terreno cooperativista, o que concretizam os filhos do imperio do sol
nascente.

Além do instincto de agremiação, que é innato á raça, não ha
fugir á evidencia de que preside todos os seus esforços, tanto em sua
patria, como nas demais terras nas quaes é obrigado a estravar a
sua energia creadora, um espirito de technicidade, que nada fica a de-
ver ao que têm evidenciado os grandes povos colonizadores da época,
os saxonios á frente.

Um exemplo apenas para focaliza-lo. Quando se encaminhou a cor-
rente imigratoria japoneza para o Estado do Pará, mobilizaram-se os
seus agronomos, devassando todo o interior dos Estados septentrio-
naes, a hinterlandia nordestina, afim de averiguarem, com os seus pro-
prios olhos, o procedimento de cada variedade algodoeira em regiões
distinctas do Brasil, a reacção especifica de cada typo aos factores
ecologicos locais. Só depois desse trabalho preliminar, fundamentada
a opinião dos technicos em dados experimentaes obtidos nos centros
de pesquizas nacionaes, é que os profissionais nipponicos se decidi-
ram a opinar por essa ou aquella variedade. Portadores desse sentido
magnifico de observação e de respeito á verdade technica, era de se
esperar o exito de suas organizações em qualquer pedaço do planeta
onde os melhores e mais dynamicos representantes da raça amarella
implantam a sua tenda de trabalho.

Aliás, o esforço nipponico na California, onde se anastomosou a
parte mais saudavel da energia "yankee", evidenciou á sociedade o
poder de sua faculdade de organização social e economica sobre o con-
corrente norte-americano. Foi o seu triumpho, ás bordas do Pacifico,
muito embora em terra estranha, que permittiu que um de seus esta-
distas lançasse ao mundo a theoria universalmente conhecida: "A terra
deve pertencer aos povos que consigam produzir pelo custo minimo".

A redempção da faixa littoranea de São Paulo encontrou no homem
pequeno da terra dos "samurais" o seu melhor aliado. Verdadeiro
emulo de Antheu que, ao contacto com a terra quente e fertil da Ame-
rica, renasce em força e em audacia.

Um agrolologista brasileiro, ligado directamente á propaganda de
adubação nos nucleos colonias japonezes, fazia ha poucos dias uma
observação chistosa, que bem photographa a intelligencia economica
do productor oriental. Nas zonas do Estado onde o immigrante japo-
nez age como arrendatario da terra, utiliza de preferencia adubos de
alto poder productivo, immediato, mas que ao cabo, intoxicam a solo:
sulfato de ammonia e nitrophoska. Desde, porém, que se torna pro-
prietario, appella para outros remedios: o nitrato de soda. O sentimen-
to da propriedade fal-o um bemfeitor do terreno. Age, então, com
maior criterio scientifico. Não lobra apenas o effeito immediato do
fertilizante, mas o beneficio permanente de sua gléba.

Cada nodulo immigratorio no Brasil é uma escola para o trabalha-
dor nacional. Escola que pode transformar-se em centros de educação
agricola, desde que os poderes publicos saibam integral-a no rythmo
da vida economica brasileira, ao invés de transiornal-a em kyst
ethnicos, dissolventes do caracter da raça.

Transc. da "Rural Bras"

Estrangeiros que estudam no Japão

Iniciou seus estudos nas aulas
de medicina da Universidade de
Keio, a distincta senhorita Anze
Torau, dignissima filha do em-
baixador allemão em Tokio.

A passagem de um astro cinematographico pelo Japão

A 22 de Janeiro deteve-se em
Yokohama, para visitar aquella
cidade, de passagem para as In-
dias, onde vae á caça de tigres,
o notavel actor cinematographico
Douglas Fairbanks.

O marido da encantadora Mary
Pickford, quando da primeira
vez visitou o Japão disse aos
seus collegas dali, que voltaria
aquella terra onde passou dias
de gratas recordações, e não se
esqueceu da promessa.

Foi-lhe offerecida um grande
festa de "boa vinda" por todos
os actores e autores cinematog-
raphicos do Japão.

Estão na França os prin- cipes Takamatsu

O principe japonez Takamatsu,
acompanhado de sua esposa, che-
gou, á 4 do corrente, a cidade
de Lyon, sendo recebidos pelas
autoridades municipaes.

Sua alteza depositou uma co-
roa no monumento aos mortos
da guerra visitando igualmente
as fabricas de seda.

No dia 5 seguiram para Pariz
onde os receberam representa-
tes do governo francez, o embai-
xador do Japão e numerosas per-
sonalidades japonezas.

ESPO Concur

Em Ago.
realizar-se, na grande piscina,
Meiji-Jingu, um grande concurso
de natação entre o conjuncto
americano de Cojak e Club e o
do qual fazem parte os esportis-
tas Sada e Takaichi.

No embate, que é anciosamente
esperado, tomarão parte turmas
de 12 nadadores, sendo as pro-
vas mais importantes: *Crawl Stroke*,
Braist, *Back Stroke* e longa
distancia

TENNIS Taça "Davis"

Em Pariz, realizou-se a tiragem
das sortes da "Taça Davis" que,
como de costume, foi feita pelo
presidente da Republica na pre-
sença dos jogadores francezes
que o anno passado ganharam o
celebre trophéu; do presidente da
Federation Francaza de Tennis e
de outras entidades de destaque
no desporto francez.

Ao Japão coube-lhe entrar na
segunda volta, jogando contra a
Yugo-Slavia.

Para experiencia agricola

A' Secretaria da Agricul-
tura foi offerecido pela Ciá.
Japoneza "Tozan", mil mu-
das de abacaxi e sementes
de "Tung", que acabam de
ser importadas do Extremo-
Oriente.

DR. S. TAKAOKA
MEDICO-OPERADOR

Rua Fagundes, 8
Tel. 7-4683

S. PAULO

NIPPAK SHIMBUN

Propriedade e direcção de:

SACK MIURA

Redactor de pagina brasileira José Solá

Redacção, Administração e Officinas
Rua da Liberdade, 146

Caixa Postal, 375

Telephone, 2-3926

Endereço Telegraphico "NIPPAK
SÃO PAULO - BRASIL

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:

Por anno 30\$000

Por semestre 16\$000

Numero avulso \$500

Para o Exterior:

Por anno 60\$000

ANNUNCIOS

Temos á disposição dos interessados
uma tabella completa de preços para an-
uncios nestafolha. Telephone 2-3926